

LINDE PORTUGAL, LDA
Gases Industriais e Medicinais

Sociedade
Fundada em 1946

Número único de Pessoa Colectiva
e de matrícula na Conservatória do
Registo Comercial de Lisboa: 500 266 344

CAPITAL SOCIAL: EUR 4.237.500,00

RELATÓRIO, CONTAS E
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

GERÊNCIA DE 2017

SEDE:
Av. Infante D. Henrique, Lotes 21-24
1800-217 LISBOA

www.linde.pt


LINDE PORTUGAL, LDA.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano de 2017

ÍNDICE GENÉRICO

1. Enquadramento Geral
2. Acontecimentos mais Relevantes do Período
3. Actividade da Empresa
4. Riscos e Incertezas
5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais
6. Perspectivas para 2018
7. Proposta de Aplicação de Resultados
8. Factos Ocorridos após o Fecho do Período
9. Agradecimentos
10. Demonstrações Financeiras - Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respectivo Anexo

F. Trindade 

0,6%), ou 1,1% com a exclusão da energia e dos bens alimentares não transformados.

De acordo com a Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO), estima-se que o Défice Orçamental português se tenha situado em 1,0% do PIB em 2017. Este indicador tem particular relevo para o negócio de gases medicinais da Linde Portugal, já que pressiona em baixa os preços aplicados no segmento de clientes hospitalares públicos.

1.2 O Sector de Actividade

A Linde Portugal dedica-se sobretudo à produção e comercialização de gases industriais e medicinais.

Este sector é actualmente caracterizado por alguma volatilidade, clientes cada vez mais exigentes e concorrência acrescida, sem alterações sensíveis nos últimos anos.

Não obstante, é notório um maior dinamismo na economia portuguesa, evidenciado pelo crescimento do PIB e da Produção Industrial, estando a surgir novos projectos, em particular de natureza energética e ambiental.

No segmento de gases medicinais (farmacêuticos), sobretudo direccionado para clientes públicos, do Sistema Nacional de Saúde, os sucessivos Procedimentos Concursais têm acentuado a quebra de preços.

1.3 O Grupo Linde

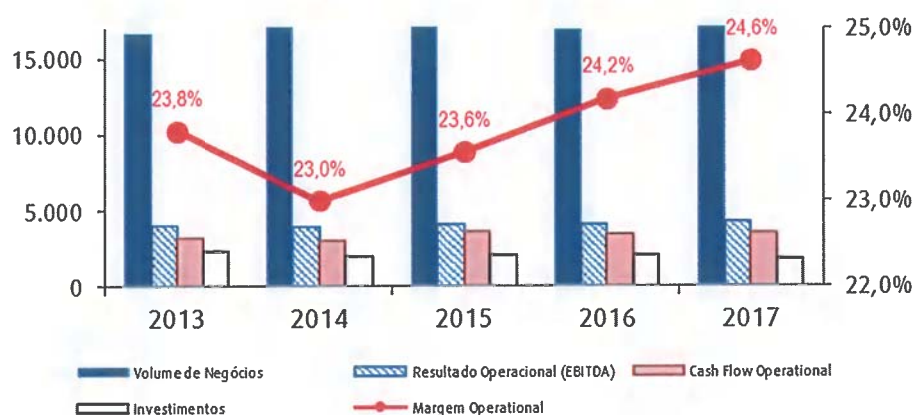
A Linde é uma empresa de gases e engenharia à escala mundial, com um volume de negócios de 17,1 mil milhões de Euros, empregando cerca de 58.000 colaboradores e com uma presença em mais de 100 países. A estratégia do Grupo é orientada para o crescimento de resultados no longo prazo, centrada na expansão dos seus negócios internacionais, com tecnologias, produtos e serviços avançados.

Em 2017, o Grupo Linde evidenciou um desempenho robusto, em linha com o esperado, devido à solidez e sustentabilidade do seu modelo de negócio, bem como ao ambiente macroeconómico positivo.

Não obstante os efeitos cambiais negativos, o volume de negócios do Grupo, em operações de continuidade, cresceu 1,0% para 17.113 milhões de Euros, enquanto o resultado operacional (EBITDA) subiu 2,8% para 4.213 milhões de Euros. De

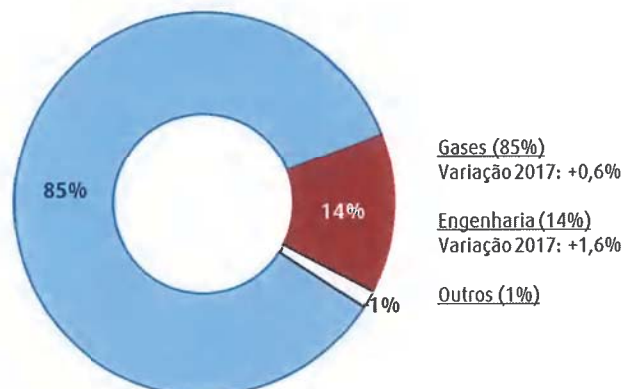
referir a melhoria da margem operacional (em função do volume de negócios), que se fixou em 24,6% em 2017. Para além do desempenho de negócio mais robusto nos segmentos da EMEA e Ásia/Pacífico, a melhoria resultou também das medidas de eficiência tomadas desde 2015 (programas Focus e LIFT). Em conjunto, os dois programas deverão gerar poupanças anuais de 550 milhões de Euros a partir de 2019.

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos indicadores chave nos últimos 5 anos, em operações de continuidade (valores em milhões de Euros):



Por análise às vendas por segmento de negócio, verifica-se que ambas as principais áreas registaram uma evolução positiva face ao ano anterior: Engenharia (+1,6%); Gases (+0,6%), que inclui a actividade *Healthcare*.

Estrutura de vendas em 2017:



Refira-se ainda que os custos de investigação e desenvolvimento atingiram os 112 milhões de Euros, a cuja actividade estão dedicados 350 colaboradores. Para protecção das suas inovações, o Grupo Linde registou 232 novas patentes em 2017.

O sector da saúde, integrando a Divisão de Gases (Linde Healthcare), é um dos pilares estratégicos da Linde. Na prossecução desta estratégia, procurando um posicionamento mais firme num sector estruturalmente em crescimento, o ano de 2017 saldou-se, não obstante, por uma quebra 8,5% do volume de negócios deste sector, que se fixou em 3.361 milhões de Euros. Esta descida resultou sobretudo do desempenho registado na América do Norte, devido ao impacto das políticas públicas. Tirando partido da sua vasta presença internacional, a Linde continuou a expandir a actividade relacionada com a prestação de cuidados respiratórios integrados: soluções que combinam gases farmacêuticos, dispositivos médicos, serviços e cuidados clínicos, para tratar patologias como a doença pulmonar obstrutiva crónica, a apneia do sono e a hipertensão pulmonar, não esquecendo as soluções para anestesia e alívio da dor. Nesta área, a Linde procura também harmonizar a oferta de produtos e serviços em todas as regiões, alcançando importantes sinergias. A Linde opera as suas actividades medicinais em mais de 60 países, com produtos e serviços de elevada segurança, qualidade e eficácia, como estipulado pelas autoridades de saúde.

Ao longo de 2017, prosseguiram as actividades tendentes à planeada fusão do Grupo Linde com o seu concorrente Praxair, anunciada em Dezembro de 2016, com o objectivo de criar valor, tirando partido da conjugação dos pontos fortes de cada grupo. A liderança em tecnologia da Linde uniu-se à excelência operacional da Praxair, emergindo um novo líder de mercado mundial, que continuará a ser conhecido como Linde, com uma forte posição nas principais regiões e segmentos de mercado. Esta fusão estratégica conjugará a excelência dos colaboradores e processos de ambas as empresas.

O Grupo Linde está empenhado na descoberta de novas aplicações de gases, em estreita parceria com os clientes, e na melhoria de processos e unidades de produção e distribuição, não esquecendo o desenvolvimento de processos de produção amigos do ambiente. A principal aposta é nos segmentos das Energias Limpas, como o Hidrogénio, nos Mercados em Crescimento, bem como na Automação e Digitalização.

A Linde actua de forma responsável para com os seus accionistas, parceiros de negócio, colaboradores, sociedade e ambiente – em cada uma das suas áreas de negócios e regiões a nível mundial.

Informações mais detalhadas estão disponíveis em www.linde.com.

Em Portugal, a Linde está presente através da Linde Portugal, da Linde Global Services Portugal e da Linde Saúde, fornecendo gases industriais e medicinais a

Finis 5



mais de 8.000 clientes e assistindo no domicílio mais de 60.000 doentes em todo o território nacional.

2. Acontecimentos mais Relevantes do Período

Para a sociedade, em 2017, merecem especial destaque os seguintes eventos:

- a) Crescimento do volume de negócios em 4,8%, especialmente no segmento de gases industriais.
- b) Aumento dos ganhos em subsidiárias, sobretudo pela apropriação de um nível mais elevado de resultados líquidos gerados pela Linde Saúde.
- c) Gastos mais elevados em algumas rubricas, não apenas relacionados com o aumento de vendas mas também com o plano de reestruturação relativo programa LIFT, com o objectivo de gerar poupanças de custos futuras.

3. Actividade da empresa

3.1 Actividade Comercial

Como mencionado, o volume de negócios da sociedade aumentou 4,8% (+1.394 mil Euros), essencialmente no segmento de gases industriais, e deve-se sobretudo ao crescimento do volume de vendas de gases comprimidos, pela emergência de novos projectos no sector da energia.

3.2. Segurança, Saúde, Ambiente, Qualidade e Assuntos Regulamentares

Seguindo as orientações estratégicas, as políticas e as metodologias do Grupo Linde, a sociedade tem uma grande focalização nestas áreas, implementando actividades de carácter preventivo, incluindo o Plano de Auditorias internas.

A empresa está certificada pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001 e ISO 22000.

3.3. Recursos Humanos

Em 2017, em média 129 colaboradores estiveram ao serviço da Empresa, traduzindo-se numa diminuição de 2 pessoas face ao ano anterior (131), devido sobretudo à implementação de medidas de eficiência operacional.

Os gastos com pessoal mantiveram-se estáveis em comparação com o ano precedente.

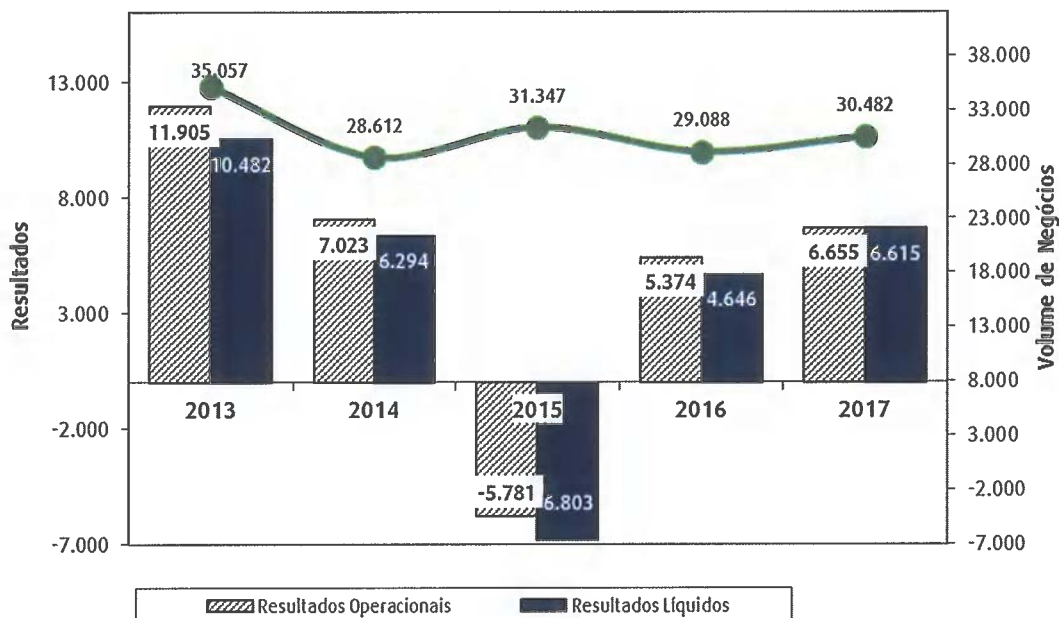
3.4. Evolução Económico-Financeira

Os resultados operacionais melhoraram significativamente (+1.281 mil Euros ou +23,8%), não apenas pelo crescimento do volume de negócios, mas também conjugação dos seguintes factores:

- a) Aumento dos ganhos em subsidiárias (+3.740 mil Euros) – sobretudo Linde Saúde – devido a vários efeitos positivos em 2017 (recuperação parcial de valores anteriormente facturados e não reconhecidos pelos clientes públicos do Serviço Nacional de Saúde, crescimento orgânico da actividade, e melhoria do nível de eficiência interna).
- b) Registo de provisões para fazer face ao plano de reestruturação associado ao programa LIFT (1.821 mil Euros), com o objectivo de gerar poupanças de custos futuras.
- c) Gastos mais elevados com trabalhos especializados (412 mil Euros), principalmente referentes aos serviços prestados por partes relacionadas - acordo de partilha de custos de gestão da Região (RES) a que a sociedade pertence na organização geográfica do Grupo Linde.
- d) Aumento dos custos de transporte de mercadorias (472 mil Euros), em grande parte por motivos de ajustamento das rotas abastecimento a clientes, tendo por base alterações nas fontes de produtos e mercadorias.
- e) Manteve-se o impacto negativo, no segmento de gases medicinais, da legislação alusiva à *“contribuição extraordinária [taxa] sobre a indústria farmacêutica, com o objectivo de garantir a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, na vertente de gastos com medicamentos”*.

A evolução da situação económico-financeira da empresa é ilustrada como segue:

Principais Agregados Económicos
(Valores milhares de €)



A sociedade mantém uma situação financeira muito sólida como se pode constatar pelo conjunto de indicadores do seguinte quadro:

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|---------|--------|--------|--------|
| Activo Total (em milhares de €) | 105.445 | 73.582 | 70.523 | 74.706 |
| Autofinanciamento (ou <i>cash-flow</i>) (milhares de €) | 9.502 | -4.940 | 8.458 | 10.567 |
| Rendibilidade das Vendas (%) | 22,0% | -21,7% | 16,0% | 21,7% |
| Autonomia Financeira (%) | 80,5% | 84,7% | 84,3% | 81,7% |
| Solvabilidade | 4,2 | 5,5 | 5,4 | 4,5 |
| Liquidez Geral | 1,7 | 1,6 | 1,5 | 1,3 |

4. Riscos e Incertezas

Dando cumprimento à nova redacção do Artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, impõe-se agora uma referência aos riscos e incertezas, económicos e financeiros, com que a empresa se defronta no desempenho da sua actividade.

Na vertente económica, os potenciais riscos resultam do impacto de factores de mercado e tecnológicos, bem como das alterações das políticas públicas, nomeadamente ao nível dos

Procedimentos Concursais, com especial relevo para a actividade de produção e comercialização de gases medicinais (farmacêuticos).

Refira-se que a empresa actua num segmento de mercado com boas oportunidades de crescimento, atendendo ao surgimento de novas aplicações para os gases industriais e medicinais.

Por outro lado, a diversificação da empresa em dois grupos de clientes distintos (industriais e medicinais), permite-lhe estar menos vulnerável à conjuntura macroeconómica. Em particular, continua a ser muito estável o ambiente de mercado relacionado com a vertente medicinal, por factores demográficos – aumento da esperança média de vida e das doenças crónicas.

No que concerne à componente tecnológica, assumem especial relevo as questões da segurança, ambiente e qualidade. A este respeito, refira-se que a Linde Portugal cumpre toda a legislação aplicável à sua actividade, tendo inclusive implementado um sistema de gestão de segurança, ambiente e qualidade, que culminou na certificação da empresa pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001 e ISO 22000.

Na vertente financeira, a sociedade também não se defronta com riscos e incertezas relevantes, dada a sua solidez económico-financeira, avaliada pelo elevado peso dos capitais próprios na sua estrutura de financiamento. O impacto das oscilações cambiais é limitado, dado o reduzido volume de transacções em moeda estrangeira.

5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, declara-se que a empresa tem a situação devidamente regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

6. Perspectivas para 2018

Segundo as mais recentes projecções do Banco de Portugal (Boletim Económico, Dezembro de 2017), o crescimento do PIB será de 1,9%. A Inflação situar-se-á em 1,4%. O défice orçamental português deverá fixar-se em 0,7% do PIB.

A planeada fusão entre o Grupo Linde e o seu concorrente Praxair deverá concretizar-se na segunda metade de 2018.

Relativamente à Linde Portugal, espera-se a estabilização da actividade num contexto de mercado ainda difícil.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

F. Trive 9



Após a dedução de todas as amortizações e provisões legais e necessárias, os resultados líquidos no ano findo em 31 de Dezembro de 2017 foram de EUR 6.615.417,53.

Propomos que o lucro apurado no período tenha a seguinte aplicação:

| | | |
|-----------------------------|-----|--------------|
| Para Resultados Transitados | EUR | 523.861,59 |
| Para Reservas Livres | EUR | 6.091.555,94 |

8. Factos Ocorridos após o Fecho do Período

Desde o termo do Período até à data, não ocorreram factos que não correspondam ao desenvolvimento normal do que neste relatório foi exposto.

9. Agradecimentos

A Gerência deseja agradecer:

- A todas as entidades terceiras que apoiaram a actividade e o desenvolvimento da sociedade.
- A todos os colaboradores da sociedade que inegavelmente têm seguido o seu desenvolvimento com elevado nível de empenho e profissionalismo.

Lisboa, 20 de Março de 2018

A Gerência

Maria Filomena Gaspar Freire
Baltasar Palanca Uopis